

DIANA NEWS

JUNHO DE 2016 | EDIÇÃO 49 | ANO 05



05 DE JUNHO DIA DO MEIO *Ambiente*

> PÁGINA 03

MAIS CANA

PALESTRA DA POLÍCIA
MILITAR AMBIENTAL

> PÁGINA

04

INDÚSTRIA

PERDAS INDUSTRIAIS - QUANTO 1 REAL
PODE SIGNIFICAR PARA EMPRESA?

> PÁGINA

06

SEGURANÇA NO TRABALHO

PROGRAMA
TOLERÂNCIA ZERO

> PÁGINA

08

RECURSOS HUMANOS

HOMENAGEM AO DIA DAS MÃES E
VITÓRIA NO FUTSAL DA EQUIPE DA
USINA DIANA



Editorial

A DIANA RENOVADA QUE TODOS DESEJAMOS

Caros Acionistas, Conselheiros, Diretores e Colaboradores da Diana.

Eu sou Gerson Ferreira, o novo Diretor Administrativo Financeiro, que já está há 4 meses na Diana. É neste espírito que percebi a Diana na minha chegada, numa renovação e em direção ao crescimento sustentado.

Nasci em Tabatinga/SP, em 1962, e vivi até os 15 anos na cidade. Depois, me mudei para Matão/SP, onde vivi 22 anos e iniciei a minha carreira profissional, trabalhando por 20 anos na Citrusuco Paulista S/A – uma das maiores indústria de suco de laranja do mundo.

Em 1999, eu ingressei no setor sucroenergético, na Usina da Pedra, de Serrana, passando a morar em Ribeirão Preto/SP, onde vivo há 16 anos.

Depois da Usina da Pedra, passei por cinco empresas, entre as mais importantes foram Açucareira Corona, Crystalsev e Adecoagro.

Tenho uma formação de mais de 30 anos no setor Administrativo Financeiro do Agronegócio em grandes empresas. Por isso, me sinto preparado para ajudar a Diana neste novo tempo de crescimento e renovação. Eu me formei em Administração de Empresas pela UNIARA – Araraquara e fiz dois MBAs na FGV; um em Ciências Contábeis e outro em Gestão Empresarial, com um Módulo em OHIO nos EUA.

Toda formação só faz sentido com os valores morais e éticos que meus pais e minha família me deram.

Com isso, estamos esperando uma alegria renovada do Time da Diana para alcançarmos nossos objetivos.

A nossa indústria é diferente em alguns aspectos, entre eles, está o senso aguçado de não deixar para amanhã. A cana que não moemos hoje, não vamos moer amanhã, portanto, temos que ligar o senso de urgência e importância.

Somente assim atingiremos as metas e vamos ser uma empresa diferenciada nos resultados, o que beneficiará a todos os envolvidos.

Nós precisamos mais da Diana do que ninguém. É dela que levamos o nosso sustento e da nossa família.

A empresa é o maior bem do mundo moderno, é nela que nos apoiamos, nos identificamos e fazemos nossa história profissional. A nossa história profissional é o nosso maior patrimônio, é ele que nos garante o emprego.

Portanto, convido a todos a cuidar ao máximo da nossa Diana. A Diretoria renovada está aberta e pronta para apoiar todos nesta missão.

Obrigado, Diana, pela oportunidade que me foi dada.

Escreverei aqui mais uma parte da minha história profissional. Garanto que colocarei o melhor da minha experiência e dos valores que tenho para fazer uma história bonita com uma herança melhor ainda.

Abraço em todos.
Gerson Ferreira

Expediente

Diana News é uma publicação mensal aos colaboradores da Usina Diana e comunidade

Coordenação e redação
Elisângela Arantes - Setor de Recursos Humanos Diana

Tiragem: 500 exemplares
Distribuição gratuita

Fotos: Arquivos USINA DIANA

Impressão: Gráfica Santo Expedito



Agrícola

ARYSTA FLY CONTEMPLA VÔO PANORÂMICO DE HELICÓPTERO NA USINA DIANA

A Arysta Lifescience é uma empresa multinacional de defensivos agrícolas e também é fornecedora da Usina Diana. A empresa tem um programa chamado Arysta Fly voltado para os principais clientes do setor sucroenergético do Brasil, realizando um sobrevoo de helicóptero nas áreas plantadas de cana-de-açúcar. O objetivo é ter uma visualização do canal da usina do alto e, assim, verificar possíveis falhas devido a ervas daninhas, pragas, erosões e pisoteio.

Com essas informações, as tomadas de decisões se tornam mais adequadas para os problemas, que geralmente não são visualizados do solo. No último dia 16 de maio, o helicóptero Robson 44, da empresa Toledo taxi aéreo, de Paraguaçu Paulista/SP, fez um voo de uma hora de duração, em que foi possível sobrevoar todos os 13.000 hectares de cana plantados na usina Diana e, assim, ter uma ideia de como anda o canal da usina.

Estiveram no voo o diretor agrícola Márcio Nono, o líder de tratos Fábio Faria e o supervisor de tratos Daniel, além do piloto José Flavio. Eles visualizaram todas as áreas de plantio, corte e soqueiras ainda não cortadas.

O Engenheiro Agrônomo **Aristeu Doreto**, representante da Arysta na região, ressaltou a importância desse tipo de serviço aos principais clientes: “o que reforça cada dia mais a parceria entre a Diana e Arysta”.



PALESTRA DA POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL



Visando a conscientização dos perigos das queimadas, a Usina Diana e a Polícia Militar Ambiental fizeram, em parceria, uma palestra para produtores de cana, parceiros agrícolas e colaboradores da empresa. O evento foi realizado no último dia 29 de abril no CCI e abordou a nova **SISTEMÁTICA DE FISCALIZAÇÃO DE QUEIMADAS**.

Os policiais ambientais discorreram sobre os métodos de detecção de queimadas e as maneiras como são avaliados os motivos da queimada. Hoje, o monitoramento é feito por satélites e divulgado diariamente no site do INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Com essa informação os policiais vão até a propriedade e avaliam as condições que ocasionaram a queima e os métodos que foram utilizados para sua extinção. Uma planilha é utilizada e conclui-se pela culpa ou não do proprietário do canal.

O **Cabo Ferreira** conscientizou os presentes quanto aos cuidados que se deve ter na condução dos canais para que se evite as queimadas e as precauções que o produtor deve ter para que não seja avaliado culpado pela queima, como: uso e manutenção dos aceiros e carregadores limpos; monitoramento de seu canal; estrutura para combate ao incêndio; manutenção de cercas e porteiras, etc. Quase na totalidade da averiguações, segundo o PM Ferreira, não há culpa do proprietário e a queima é considerada criminosa, sem penalização ou multas.

Cabe a cada um de nós seguirmos as recomendações da polícia ambiental.



Indústria


**PERDAS INDUSTRIAIS
1 REAL PARA A EMPRESA PODE SIGNIFICAR**



12,5 kg
de Cana-de-Açúcar



5,66 l
de Caldo (Garapa)



1,18 l
de Xarope



1,02 l
de Melaço



0,6 l
de Etanol



715 g
de Açúcar

Com o ímpeto de estimular a conscientização de todos para perdas, à primeira vista desprezíveis, foram apresentados na página ao lado exemplos de equivalência monetária de alguns produtos e subprodutos do processo industrial.

Sabe-se que no decorrer do processo produtivo podem ocorrer perdas, desde a matéria-prima até os produtos finalizados. No aparecimento de vazamentos, deve-se agir rapidamente para evitar prejuízos significativos para a usina.

Para exemplificar foi medido o volume de melão perdido no vazamento da gaxeta de uma das bombas do tanque de mel. Em um minuto mediu-se 15 ml desta substância.

Com esta informação é possível calcular o volume perdido por hora, através da seguinte fórmula:

$$\text{Volume Horário} = 15 \frac{\text{ml}}{\text{min}} \times 60 \frac{\text{min}}{\text{h}} = 900 \text{ ml/h}$$

Que por dia resultará no seguinte volume:

$$\text{Volume Dia} = 900 \frac{\text{ml}}{\text{h}} \times 24 \frac{\text{h}}{\text{dia}} \div 1000 \frac{\text{ml}}{\text{L}} = 21,6 \text{ L/dia}$$

Considerando-se uma safra com 270 dias chega-se ao seguinte resultado:

$$\text{Volume Safra} = 21,6 \frac{\text{L}}{\text{dia}} \times 270 \frac{\text{dia}}{\text{safra}} = 5,832 \text{ L/safra}$$

E sabendo-se que 1,02 litros de melão é o mesmo que 1 real:

$$\text{Perda Safra} = 5.832 \frac{\text{L}}{\text{safra}} \times \frac{1}{1,02} \times \frac{\text{Reais}}{\text{L}} = 5.717 \text{ R\$/safra}$$

Por tanto, caso não fosse tomada nenhuma medida, haveria uma perda de R\$ 5.717,00 por safra. Uma solução definitiva para esse caso é a instalação de um selo mecânico nesta bomba. Porém, como é necessário um tempo para a aquisição desse componente, provisoriamente, foi colocado um recipiente para recuperar o melão, conforme imagem abaixo:



Apesar de simples, são soluções como essa que previnem desperdícios que afetarão a saúde financeira da empresa. Com um pouco de criatividade todos são capazes de auxiliar nesta prevenção.

CARICATURA
DO MÊS



Caricatura de: Everton Felipe, operador da Moenda 02.
Autor: Edson Alves de Souza



Segurança do Trabalho

PROGRAMA TOLERÂNCIA ZERO

No dia 18 de maio foi realizado, no departamento industrial, uma reunião com toda a liderança para tratar de assuntos diversos, como: Acidentes de Trabalho, Programa “Tolerância Zero”, Responsabilidades e comprometimento da liderança com relação a Segurança do Trabalho, evolução da maturidade cultural em Segurança e Saúde do Trabalho, medidas administrativas, treinamentos e plano de ação. Contamos também com a presença do nosso setor jurídico, com Eduardo Alvares Carraretto, que tratou de forma especial sobre **ACIDENTE DE TRABALHO**:

Acidente de Trabalho: considera-se acidente de trabalho todo aquele acontecimento capaz de gerar incapacidade temporária ou permanente ocorrido na prestação dos serviços ou a serviço do empregador.

Acidente de trabalho pode ser:

Típico: é o acidente de fato que ocorre com um único evento e de forma imprevista, porém, com causas imediatas.

Atípico: é aquele que ocorre no decorrer do exercício da função. Surge de forma lenta e demorada, por isso, previsível. São as chamadas doenças da profissão ou doenças do trabalho.

Como prevenir: Adotando medidas de segurança nos termos definidos pela Medicina e Segurança do Trabalho, como: utilização de EPI, manutenção de máquinas, orientação sobre o exercício da função, fiscalização do exercício da função e da utilização de EPI, aplicando punições aos empregados que descumprirem determinações de segurança.

A empresa tem a obrigação de fornecer o EPI, enquanto que, o colaborador, tem a obrigação de atender às normas de segurança, orientações e usar o EPI corretamente, sob pena de punições e, até mesmo, demissão por justa causa.

Punições: advertências, suspensões e até mesmo demissão por justa causa. Isso sempre que for verificada alguma situação ou ato indevido ou irregular.

QUANTO OS SEUS SUPERVISORES E LÍDERES DA ÁREA ESTÃO ENVOLVIDOS COM AS QUESTÕES DE SEGURANÇA?

Supervisores e líderes de área são responsáveis e respondem pela segurança dos seus funcionários. A segurança é tão importante quanto a produção, os custos e outras questões relacionadas ao negócio pelas quais os líderes de área são responsáveis.

MELHORIAS REALIZADAS NOS LOCAIS DE TRABALHO

SETOR: Combate a Incêndio.

NECESSIDADE: adequação para a realização de manutenção no interclima em caminhão pipa.

AÇÃO: plataforma de apoio para a verificação do nível de água do interclima dos caminhões pipas.

FROTAS: 8305 e 836487



COLABORADOR: Leonardo de Oliveira Franco
CÓD: 11783

SETOR: Utilidades Industriais

FUNÇÃO: Supervisor de Utilidades Industriais

DESCRIÇÃO: Confeção e instalação de um abafador de ruído no ventilador secundário da caldeira 05.

MOTIVO: Reduzir a exposição de ruído no ambiente, proveniente do funcionamento do ventilador.



DIREÇÃO DEFENSIVA VOCÊ PRÁTICA?

Milhares de pessoas, sejam elas com carro ou ônibus, enfrentam todos os dias o trânsito. O estresse toma conta de muitos motoristas, que perdem a paciência rapidamente.

Perder a paciência no trânsito é perigoso. Já ocorreram batidas por causa de discussões bobas em trânsito, devido ao alto nível de estresse. Às vezes, os iniciantes na direção se sentem reprimidos, adquirindo traumas por causa dos “reclamações” das estradas. **O fato é: precisamos de motoristas e não apenas de pessoas que saibam fazer um carro andar.**

Para ser um motorista, primeiramente, é necessário ser prudente. Prudência é sinônimo de cuidado. Quem está nervoso, normalmente, não tem muita atenção. Esse é um dos elementos da direção defensiva. É importante estar bem emocionalmente e não ceder às reclamações e pressões. É crucial se ater aos ensinamentos do Departamento de Trânsito.

Devem ser seguidas as leis e placas de trânsito rigorosamente. Como ele é marcado por pequenos intervalos de tempo, o trânsito precisa de muita atenção do motorista. Agindo de acordo com as normas, o número de acidentes cairá consideravelmente.

MANTENHA-SE SEGURO PRATICANDO A DIREÇÃO DEFENSIVA

Além do próprio ambiente de trabalho, os colaboradores enfrentam riscos todos os dias, em casa, no convívio social e, principalmente, no trânsito.

Segundo dados apresentados pelo Ministério da Saúde, somente em 2013, 42.266 pessoas morreram nas estradas. Saiba que tipo de motorista você é e fique mais atento. Segurança em primeiro lugar!

VOCÊ SABE O QUE É ESCALPELAMENTO?

Escalpelamento é o arrancamento brusco e acidental do couro humano, por meio de diversas formas, mas mais comumente por motores.

O escalpelamento é um problema muito grave, em que acidentes com motores, prendem e arrancam o couro da cabeça de mulheres.

Ocorrência: o acidente ocorre quando as vítimas, ao se aproximarem do motor por acaso, tem seus cabelos repentinamente puxados pelo eixo. A forte rotação ininterrupta do motor ao enrolar os cabelos em torno do eixo, arranca inexoravelmente todo ou parte do couro da vítima, inclusive orelhas, sobrancelhas e por vezes uma enorme parte da pele do rosto e pescoço, levando a deformações graves e até a morte.

Visto que na nossa Diana existe um público considerável de mulheres que adentram na área industrial, vimos a extrema importância de tomar uma atitude com relação ao risco existente.

Realizamos, juntamente ao laboratório industrial e administração industrial, um Diálogo de Segurança para alertar sobre esse risco. Na realização de atividades na área industrial é necessário prender os cabelos por total.

VOCE DIRIGE DEFENSIVAMENTE SE

- Respeita a regra dos dois segundos de distância do veículo a sua frente (se você passar no mesmo ponto que o veículo da frente passou antes desse curto período de tempo, está próximo demais);
- Não enfrenta os motoristas agressivos. Não revida, não se altera, não faz sinais, não encara. O revide só pode piorar a situação. Pratique o perdão e a indiferença;
- Usa cinto de segurança e exige o mesmo dos demais passageiros;
- Mantém o carro em bom estado de conservação, troca os pneus quando o indicador de uso aparece e mantém o estepe calibrado;
- Não usa celular e, muito menos, digita textos – nem mesmo com viva-voz;
- Antecipa-se ao cenário à sua frente. Atrás de uma bola vem sempre uma criança (é só um exemplo, o tempo todo temos que antecipar cenários de risco);
- Não carrega objetos soltos no interior do veículo, especialmente os pesados;
- Faz questão de ser percebido, especialmente, quando muda de faixa ou de direção;
- Tem cuidado especial com pedestres, ciclistas e motocicletas;
- Não força situações, preferindo sempre ceder para sua própria segurança;
- Em viagens longas faz uma pausa a cada duas horas ou sempre que sente cansaço;
- Evita viajar à noite, com chuva, neblina ou com a estrada sobrecarregada nos feriados;
- Respeita a preferência dos veículos menores para os maiores;
- Respeita sinalizações de trânsito horizontais (solo) e verticais (placas);
- Não excede o limite de velocidade permitido;
- Não realiza manobras radicais em vias públicas;
- Respeita as faixas de pedestres e semáforos;

VOCÊ FAZ TUDO ISSO?





Recursos Humanos

DIA DAS MÃES

Usina Diana homenageia suas colaboradoras com um delicioso Café da Manhã após a palestra ministrada pela Sargento da Polícia Militar do Estado de São Paulo, Ester Maria Sezalpino Miotto.

Aproveitamos a matéria para prestar nossa homenagem a Suzana Aparecida dos Santos, Maria Aparecida de Almeida, Durvalina Patrícia A Ribeiro, Katielen Aparecida dos Santos, Maria da Conceição e Debora Cristina Silva, responsáveis pelo preparo de todas as guloseimas servidas no café



1º TORNEIO DE FUTSAL USINA DIANA X ESCOLA MARIA EUNICE

Foi realizado no dia 21 de maio, no ginásio de esportes da escola Maria Eunice Martins Ferreira, o primeiro Torneio Futsal. O time da escola levou a melhor garantindo o 1 lugar com um saldo de gols de 8 x 3.

PARABÉNS A TODOS OS PARTICIPANTES!

